



## A apropriação de imagens da Cultura Visual pelo campo artístico

Lucas Pacheco Brum<sup>1</sup>

[lukaspachecobrum@yahoo.com](mailto:lukaspachecobrum@yahoo.com)

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

**Resumo:** O presente trabalho é um relato de experiência que pretende compartilhar e refletir sobre ação docente realizada na disciplina de Artes Visuais. A prática docente foi desenvolvida no componente curricular Estágio Supervisionado em Artes Visuais II da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. O estágio foi realizado em uma turma de primeiro ano do ensino médio, em uma escola pública de Montenegro/RS, no primeiro semestre do ano de 2014. Com base nas observações realizadas foi escolhido como tema para o estágio: “a apropriação de imagens da Cultura Visual pelo campo artístico”. Trabalho teve como objetivo desenvolver conhecimentos em arte através da cultura visual e da apropriação de imagens cotidianas pela produção artística em seus diferentes meios de produção em contextos variados, propondo a ampliação do repertório visual e simbólico dos alunos, através da leitura de visual e do contexto das produções.

**Palavras-chave:** Cultura Visual; arte; apropriação.

Vivemos em mundo de imagens, sejam elas fixas ou em movimento, nos acompanham a cada instante do cotidiano. O progresso tecnológico multiplica e facilita, ao público, o acesso à reprodução dessas imagens. Nos dias atuais, qualquer pessoa pode passar de mero consumidor a realizador e criador de suas próprias imagens, podendo reproduzir a vida diária, através de representações das mais diversas formas, como: montagens em programas de computadores ou através de registros fotográficos e filmagens em máquinas digitais, celulares e tabletes. Partindo desse pressuposto, este projeto de estágio teve a finalidade de construir conhecimento em arte de uma forma significativa e investigativa para os alunos, pois “o conhecimento em artes se dá na interseção de experimentação, de decodificação e da informação” (BARBOSA, 2005, p.32).

Para a construção de conhecimento em arte foi escolhido a temática que envolve conceitos de Cultura Visual. A cultura visual abrange as imagens presentes em campanhas publicitárias, na televisão, no cinema, nos objetos cotidianos, na moda, nas revistas e jornais e em tantas outras representações que o ser humano é

---

<sup>1</sup> Graduando do oitavo semestre do Curso Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Montenegro/RS.



capaz de produzir. Esses elementos visuais, que estão presentes na vida e no mundo, estão carregados de informações sobre nossa cultura e sobre o mundo em que vivemos. Nesse sentido, os

Estudos da Cultura Visual nos permitem a aproximação com estas novas realidades a partir de uma perspectiva de reconstrução das próprias referências culturais e das maneiras de [os alunos] olharem-se e serem olhados. (HERNÁNDEZ, 2007, p. 37).

No ensino de arte, trata-se de levar o cotidiano de imagens para sala de aula aproximando-o da realidade dos alunos para que eles possam pensar criticamente sobre as imagens, analisar, interpretar e criar a partir da relação dos significados atribuídos.

Portanto, a justificativa do tema da Cultura Visual se deu através da necessidade de compreender as imagens e os ícones de referências desses jovens e adolescentes. Como delimitação do tema para a realização do estágio escolhi “a apropriação de imagens da Cultura Visual pelo campo artístico”, tendo como objetivo desenvolver conhecimentos em arte através da cultura visual e da apropriação de imagens cotidianas pela produção artística em seus diferentes meios de produção em contextos variados, propondo a ampliação do repertório visual e simbólico dos alunos através da leitura de visual e do contexto das produções.

Dentro do cenário artístico todo tipo de imagens e objetos do cotidiano têm se apresentado com uma ferramenta para a produção de obras contemporâneas questionando o mercado de consumo e a reprodução da imagem tais como no trabalho de: Cildo Meireles, Nelson Leirner, Luo Brothers, Miguel Luciano, entre outros artistas que se apropriam de imagens e objetos da cultura visual. Empregando-os em sua arte com significados ampliados, criando novas narrativas de pensar e refletir, sobre o que está sendo apreciado e também compreender a perda da função “imagem e objeto” que ganha um status de arte. Assim subentende-se que,

[...] em termos de apropriações (procedimento que está no fundamento das práticas artísticas), entre a cultura visual popular e as artes visuais tidas como tradicionais, mas que, em situações de intertextualidade, produzem novas representações e significados. (MARTINS, 2006).

Com base nos conceitos descritos acima, esse planejamento consistiu sempre no ensino de artes visuais possibilitando aos estudantes pensar de forma reflexiva



sobre suas produções artísticas, ampliando seus conhecimentos entre produção, contextualização e leitura de imagem. Sendo assim essa proposta pretendia ampliar o repertório visual, estético e teórico dos alunos sobre tais temas, conceitos e práticas. Através da cultura visual e da apropriação dos códigos visuais e imagens cotidianas pela produção artística dos estudantes, pretendeu-se possibilitar a eles conhecerem os procedimentos e os contextos da imagem na cultura visual e na arte. Buscou-se também construir conhecimentos através dos diversos meios de reprodução de imagem em que a cultura visual se apresenta, permitindo aos alunos identificarem e experimentarem as diferentes possibilidades de técnicas de tecnologias de produção de imagens.

Dentro dessa perspectiva a metodologia escolhida para esse estágio foi baseada nos eixos conceituais da Proposta Triangular, criada pela arte/educadora Ana Mae Barbosa (1996, 2005 e 2006). Os conteúdos escolhidos para essa prática foram: a presença da cultura visual no cotidiano: moda, publicidade, televisão, mídia impressa e digital. etc; composições com imagem através de colagens, desenhos, fotografias, filmes, vídeos, design, artes gráficas, entre outros; cultura visual em diferentes meios (publicidade, moda, revistas, estamperia, televisão, rótulos de produtos, etc); a apropriação de imagens do cotidiano e da cultura visual pela arte contemporânea; leitura e compreensão de Imagens das obras artísticas, da cultura visual e das produções dos alunos. Os alunos foram avaliados dentro dos objetivos estabelecidos para cada aula. Além da compreensão e a leitura da imagem da cultura visual, bem como suas imagens produzidas e pesquisadas pelos alunos em sala de aula e a diferença das imagens da cultura visual de imagens do cotidiano que, por apropriação do artista, torna-se obra de arte.

Portanto, a partir da prática docente realizada, que teve como proposta um tema do cotidiano, conseguiu-se compreender o universo imagético dos alunos nessa faixa etária, além de construir conhecimento em arte, podendo aprofundar e ampliar seus conhecimentos partindo da cultura visual como apropriação de imagens e objetos para a produção artística.



## Referências

BARBOSA, Ana Mae (Org). *Arte/Educação: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. Releitura, citação, apropriação ou o quê? In: BARBOSA, A. M. (Org). *Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005. p.143-149.

\_\_\_\_\_. *A imagem no ensino da Arte*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

MARTINS, Raimundo. Porque e como falamos de cultura visual? In: *Revista Visualidades*. V. 4, n. 1 e 2. Goiás, Ibict, 2006.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Catadores da Cultura Visual: proposta para uma nova narrativa educativa*. Tradução: Ana Duarte. Porto Alegre: Mediação, 2007.